

Sexta-feira, 27 de dezembro de 2013 - 14h40m

[Pesquisa](#) > [Soja](#)

O avanço da soja e a paisagem da Zona Sul

Por Ivan Rodrigues de Almeida

Muito se tem comentado sobre o aumento da área semeada com soja na Metade Sul do Rio Grande do Sul, em especial por aqueles que circulam pelas rodovias que cruzam os municípios da Azonasul, como a BR 116 até Jaguarão, as BR 293 e BR 392 nas imediações de Pelotas, e a BR 471 nos seus limites até Chuí. Mas essa não é só uma impressão de viajante! Os dados mais recentes publicados pelo IBGE mostram um incremento de 571 mil hectares na safra de 2013 em relação ao ano anterior, o que corresponde a um aumento de 13,7% da área colhida com soja em todo o estado.

Esta expansão, impulsionada pela estabilidade e alta de preços do mercado de soja, aliada às condições climáticas que foram mais favoráveis em relação à safra 2011/2012, teve como resultado o recorde histórico do estado em produção e o segundo maior de produtividade. Com este otimismo, para a safra 2013/2014 a expectativa é de que este aumento supere os 4,8 milhões de hectares.

Na série histórica dos últimos 23 anos, esse fenômeno vem se refletindo na região da Azonasul, com repercussão diferenciada sob a influência do clima, quando comparado com as tradicionais regiões produtoras de soja no noroeste do estado, mostrando que os impactos negativos e periódicos das estiagens afetam de modo irregular as diversas regiões produtoras. Como exemplo, as safras dos anos de 2005 e 2012, consideradas as últimas duas safras mais afetadas por secas que atingiram de forma generalizada todo o estado, a produtividade estadual da cultura da soja atingiu 655 e 1.430 kg/ha, respectivamente, enquanto na região da Azonasul alcançou 878 e 2.298 kg/ha.

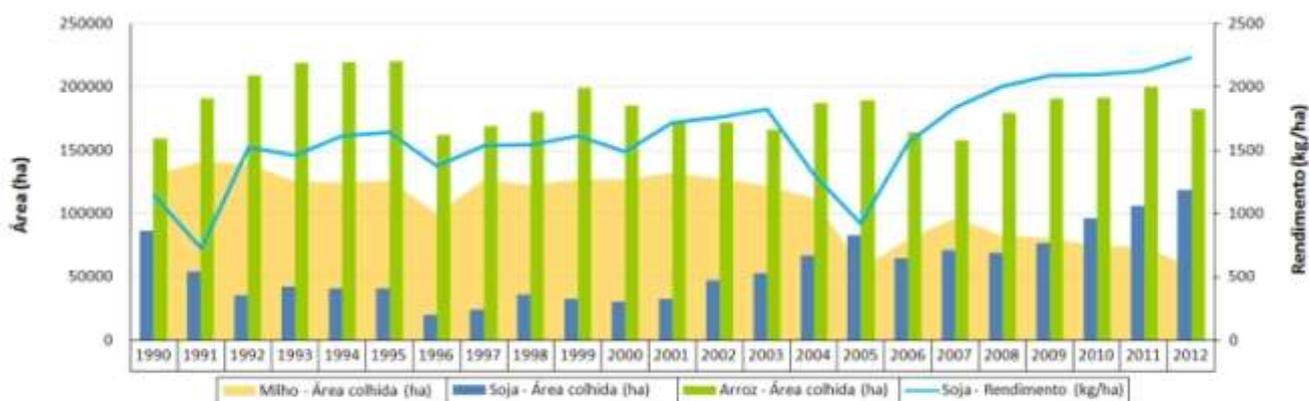


Figura 1. Evolução da área colhida das culturas de milho, soja, arroz e rendimento de soja entre os municípios da Azonasul - RS.

Na Figura 1, pode-se buscar parte da interpretação dessa dinâmica pela

comparação entre a evolução das áreas destinadas ao cultivo de milho, soja e arroz. A redução da área de milho é um fato comum em quase todo o estado, e essa diminuição na região da Azonasul não significa necessariamente que esteja sendo toda convertida para o cultivo de soja, visto que a incorporação de áreas pela sojicultura tem sido num ritmo maior do que o decréscimo da área do milho. Esse avanço da soja também parece não interferir na área do arroz, que apresenta uma estabilidade de 185 mil hectares cultivados em média, bem como o manejo da drenagem em áreas orizícolas é uma operação mais complexa quando se introduz cultivos de sequeiro. Quanto ao rendimento da cultura da soja na Azonasul, as quedas mais significativas, em decorrência direta dos efeitos do clima, foram evidentes na safra de 1991 e na sequência dos anos de 2004 a 2006, sendo que o mesmo não aconteceu na safra de 2012, quando houve uma frustração de aproximadamente 50% sobre a expectativa da produção estadual.

A percepção destes resultados tem gerado diversos movimentos em prol da consolidação da soja num ambiente tradicionalmente liderado pela cultura do arroz. Neste sentido, houve campanha dos agricultores junto ao Ministério da Agricultura para revisão do Zoneamento de Risco Climático e inclusão de municípios que não constavam nos zoneamentos como Santa Vitória do Palmar, Chuí e Rio Grande. A falta de áreas para expansão e o elevado preço da terra nas regiões tradicionais de produção de soja também tem sido outro motivo para que produtores dessas regiões busquem outras fronteiras ainda dentro do estado e experimentem outras formas de manejo, em diferentes tipos de solos, áreas inundáveis e coxilhas.

Apesar de desejável a diversificação dos sistemas de produção da matriz agrícola regional, especialmente pelo poder público ao reconhecer a possibilidade de dinamização da economia local de seus municípios, por meio da geração de empregos e distribuição de renda, outros problemas podem surgir quando não se acompanha a velocidade dos acontecimentos, visando manter a sustentabilidade e viabilidade econômica desses sistemas ou estar preparado para situações de maior adversidade.

A climatologia desta região, apresentada no Atlas Climático da Região Sul do Brasil e no Atlas Climático Rio Grande do Sul, indica que no trimestre de dezembro a fevereiro o balanço entre a precipitação pluviométrica e a evapotranspiração potencial se mantém em níveis abaixo da capacidade de exploração das culturas de sequeiro para médio e altos rendimentos, ou seja, não existe água disponível no período de maior necessidade dos cultivos. É neste sentido que os zoneamentos de risco climático sempre incluíram esta região de forma marginal, não apresentando um calendário de semeadura que correspondesse ao desejo dos agricultores.

Historicamente, os rendimentos da cultura da soja nesta região são 20% inferiores à média estadual, com exceção justamente nos anos em que a cultura foi mais impactada de modo negativo em todo o Rio Grande do Sul.

Este cenário, porém, não inviabiliza o potencial da sojicultura na região, visto que há um conjunto de outras vantagens que podem contribuir com um fator econômico diferencial em comparação com outras regiões. Entre essas vantagens, há a possibilidade de aumentar o potencial de rendimento da cultura ou reduzir os riscos por deficiência hídrica, por meio do aproveitamento da estrutura de

irrigação instalada e buscar o domínio do manejo da cultura em solos inundáveis. Ainda como exemplo, a região da Azonasul apresenta outra vantagem estrutural, a redução de custos de transporte e escoamento para exportação via porto de Rio Grande.

Para consulta:

IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: www.sidra.ibge.gov.br

Azonasul: www.azonasul.org.br

Zoneamento de Risco Climático: <http://www.agricultura.gov.br/politica-agricola/zoneamento-agricola/portarias-segmentadas-por-uf> > RS > Soja para o Estado do Rio Grande do Sul, ano safra 2013/2014

Atlas Climático Rio Grande do

Sul: [http://www.cemet.rs.gov.br/area/7/Atlas Climático](http://www.cemet.rs.gov.br/area/7/Atlas_Climático)

Atlas Climático da Região Sul do

Brasil: <http://www.livrariasaraiva.com.br/produto/4063520/atlas-climatico-da-regiao-sul-do-brasil-estados-do-parana-santa-catarina-e-rio-grande-do-sul/>

Pesquisador da Embrapa Clima Temperado - Pelotas/RS

E-mail: ivan.almeida@embrapa.br

Fonte: Embrapa Clima Temperado

<http://www.paginarural.com.br/artigo/2434/o-avanco-da-soja-e-a-paisagem-da-zona-sul>